

## CARTAS DOS V.Ms. SAMAEL E RABOLÚ QUE NOS AJUDAM

No tempo do movimento gnóstico constituído, tanto na Velha como na Nova Ordem, os Veneráveis Mestres Samael e Rabolú trocavam correspondências com os estudantes de gnose.

As correspondências na forma de cartas se constituíam de cartas privadas, individuais e coletivas, destinadas aos membros efetivos do MGCU.

As cartas de natureza coletiva circulavam nos grupos de estudo e eram herméticas, de acesso somente aos membros juramentados do MGCU. Os estudantes de gnose das fases iniciais de estudo não possuíam acesso às informações contidas em tais cartas.

As cartas de cunho individual traziam informações individualizadas, de natureza pessoal, cujo conteúdo não era para ser divulgado. Porém alguns estudantes, no decorrer do tempo, no sentido de prestar um testemunho pessoal acerca da veracidade dos ensinamentos gnósticos dos Veneráveis Mestres Samael e Rabolú resolveram publicar algumas destas cartas, com o objetivo de ajudar os demais irmãos que ainda estudam gnose.

Entre estas cartas que ajudam estão às cartas dom Missionário Jorge Velez Restrepo e as do Profº Maurício. Nas cartas do Missionário Restrepo o V.M. Rabolú o autoriza a fazer a divulgação do livro Hercólubus e a tratar as profecias acerca do fim do mundo. Nas cartas o V.M. Rabolú ao profº há orientações acerca da tarefa de qualificação do estudante de gnose do M.G.C.U.R.

CARTAS:

- [Carta 01](#): Restrepo não fora expulso

- [Carta 02](#): Autorização para divulgação do livro Hercólubus e de profecias apocalípticas.

- [Carta 03](#): - [Alerta Máximo à Humanidade](#)

- [Carta 04](#): Orientações sobre a tarefa de qualificação.

CARTAS DO PROFº. MAURICIO AOS V.MS. SAMAEL E RABOLÚ E VICE-VERSA Prezados estudantes de gnose, deixou inserido neste espaço como testemunho, em favor dos estudantes pesquisadores e de todos que praticam o conhecimento gnóstico, algumas interações do Prof. Maurício, tanto no mundo físico como no astral, com os V.Ms. Samael e Rabolú. Nas páginas numeradas como 1 e 2 temos cópias digitalizadas de cartas que o prof. Maurício mandou ao V.M. Rabolú, respectivamente, em 06 de fevereiro de 1996 e 01.07.1997, relatando algumas de suas experiências de desdobramentos objetivos e subjetivos, para o Mundo Astral e também para o Mundo Mental, da terceira para a quinta dimensão. Na página numerada como 3 está inserida a cópia digitalizada do envelope advindo da Colômbia com as devidas respostas aos questionamentos feitos nas cartas das paginas numeradas como 1 e 2, protocolado sob o número 977. Na página numerada como 4

está inserida a cópia digitalizada da carta que enviou o V.M. Rabolú ao prof. Maurício, datada de 28 de julho de 1997, em respostas às questões formuladas por ele nas cartas das páginas numeradas como 1 e 2. Estas respostas do V.M. Rabolú ao prof. Mauricio, na época versam sobre a Tarefa do Processo de Qualificação para Instrutor. Esta tarefa foi dada pelo V.M. Rabolú a todos os estudantes de gnose da Nova Ordem, na época. Enfatizamos que nestas poucas linhas o V.M. Rabolú, com a sua faculdade da síntese desperta, está comprova, referenda que o prof. Maurício estava empenhado em cumprir a Tarefa. Estava desdobrando subjetiva objetivamente. Estava no começo da qualificação e o V.M. Rabolú o exortou a dar continuidade à prática do desdobramento astral objetivo. Na página numerada como 5 está inserida a cópia digitalizada do envelope da última carta do professor Maurício ao V.M. Rabolú, datada de 08.12.99, exatamente a 1 mês da morte do V.M. Rabolú. Na página numerada como 6 está inserida a cópia digitalizada da resposta à carta da página numerada como 5, que voltou ao remetente, contendo as orientações do V.M. Rabolú, ao prof. Maurício e aos demais estudantes de gnose, de como procederem-se dali para frente, já na ausência da presença física do V.M. Rabolú, no mundo tridimensional. A partir do dia 08.01.2000 o V.M. Rabolú já não podia mais nos orientar no plano tridimensional. Porém, suas orientações continuariam no plano astral, para todos os que cumprissem com a tarefa de qualificação, que o escolhesse como guia, para receber os seus ensinamentos. Uma parte destas orientações era para o estudante orientar-se no caminho e a outra parte era ajudar na orientação dos demais caminhantes da senda. Para tal propósito ele nos deixou as suas últimas orientações de como chegar até Ele, no Livro Hercólobus. Nesta mensagem, desta carta, Ele nos exortou a fazer a morte em marcha, de instante a instante, para pedir a desintegração dos pensamentos negativos, como fundamento para transforma o nosso diário viver e alcançarmos o Êxodo. Condição essencial para o encontrarmos e compartilharmos do Resgate para a Ilha Secreta e Sagrada. Junto com a exortação ao trabalho da morte em marcha o V.M. Rabolú nos exortou também a esforçarmos para que desdobrámos objetivamente, como condição básica para guiarmos a nós mesmos e aos demais semelhantes neste difícil caminho . Por último o V.M. Rabolú nos salienta de que se seguirmos adiante, com este programa da morte em marcha e do desdobramento astral, iremos servir muito a humanidade, com o terceiro fator. QUESTÕES FREQUENTES 1. No que consistia a Tarefa de Qualificação, inerente a conteúdos, objetivos e estratégia? Resposta – Consistiu numa prova dada pelo V.M. Rabolú aos estudantes de gnose da Nova Ordem, do mundo todo. O conteúdo desta prova consistia em o estudante se desdobrar objetivamente, ir até o mundo Astral, entrar em contato com V.M Rabolú e dar-lhe a lição, visando à qualificação. O estudante que assim procedesse estaria qualificado, havia dado a nota e poderia continuar servindo a humanidade no exercício do Terceiro Fator. 2. Quais foram os objetivos da tarefa para a Loja Branca? Resposta - O objetivo da prova era o de submeter os estudantes ao processo de seleção natural. 3. Qual a diferença entre a gnose da Nova Ordem Esotérica e da Nova Ordem pseudoesotérica? Respostas – A Nova Ordem, aqui no tridimensional, foi esotérica durante todo o tempo que esteve a comando do V.M. Rabolú. Antes de morrer o V.M. Rabolú transformou-a em pseudoesotérica. 4. Para que serve a pseudoesotérica, se é que serve para alguma coisa? Resposta – Serve para os propósitos de seleção natural dos estudantes gnósticos. Pois ali foram inseridos os estudantes, que por um motivo ou outro, não deram a nota, mesmo tendo os ensinamentos do V.M. no ao vivo. Por falta de trabalho interno fracassaram, não ousaram participar da tarefa. E certamente,

enquanto estiverem fazendo somente práticas subjetivas irão fracassar mesmo que fiquem ali por séculos. 5. O que estão fazendo lá alguns estudantes na parte pseudoesotérica da Nova Ordem? Resposta – Estão perdendo o tempo miseravelmente, com práticas subjetivas, sem trabalho interno, vão se enfraquecendo. Aos poucos vão se debando para outras ordens espirituais também pseudo-esotéricas. Sendo que a maioria já sai, estando hoje nas diversas religiões, no espiritismo, no chá do santo Daime e até na macumba. 6. Ainda tem salvação para eles? Resposta – Todos nós aprendemos com o V.M. Rabolú, que não é a instituição que salva alguém e sim o seu trabalho interno. Então se alguém dentre estes estudantes se ponha a trabalhar com os Três Fatores de Revolução da Consciência, se liberará independentemente do lugar onde esteja. 7. O que representou para a gnose esta inércia dos estudantes gnósticos que permaneceram aquartelados na parte esotérica da Nova Ordem? Resposta – Representou a uma séria ameaça para a gnose, para a eterna ciência dos sábios. Constituiu-se num período negro, de depreciação da gnose, de desvalorização da doutrina gnóstica e dos V.Ms Samael e Rabolú. Com a inoperância dos estudantes de gnose, metidos na parte pseudoesotérica da Nova Ordem, os falsos mestres, os traidores, os mitômanos, etc., se multiplicaram aos montes para tentarem atingir propósito da Loja Negra de completa desvalorização da doutrina gnóstica. Mas o que é mais grave ainda é o fato destes estudantes, por falta de iluminação interna, não perceberem tal degradação das coisas gnósticas e não conseguirem identificar o esforço que está fazendo o Missionário Jorge Vélez Restrepo na tarefa de reapropriar-se de tudo aquilo que fora expropriado da doutrina gnóstica nestes tempos negros.